

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

MÉTODO ETNOGRÁFICO

Carga horária: 60 horas/aula + 30 horas de prática

Ementa:

O curso tem por objetivo apresentar o método etnográfico e discutir as questões relacionadas à pesquisa em Antropologia. Como atividade prática, serão propostos exercícios de “observação participante” e de descrição etnográfica.

Programa:

1. Teoria e pesquisa em Antropologia
2. Dados, descrição e comparação
3. Do trabalho de campo ao texto etnográfico
4. A experiência de observação participante

Bibliografia:

- BATESON, Gregory. 2008 (1936, 1958). *Naven*. São Paulo: Edusp.
- BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. 2007. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes.
- BECKER, Howard S. 1993. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec.
- BOTH, Elizabeth. 1976. *Família e rede social*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- CARDOSO, Ruth (org.). 1986. *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- DA MATTA, Roberto. 1978. “O ofício do etnólogo, ou como ter “anthropological blues”, in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35.
- DURHAM, Eunice Ribeiro. 1978. *A reconstrução da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski*. São Paulo: Ática.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. 1978. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. s/d. “Trabalho de campo e tradição empírica”, in: *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, p. 67-85.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). 1987. *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global.
- FELDMAN-BIANCO, Bela e LEITE, Miriam L. M.(org.). 1998. *Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.
- GEERTZ, Clifford. 1978. “Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas”, in *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.
- GODELIER, M.; CRESSWELL, R. 1976. *Outils d'enquete et d'analyse anthropologiques*. Paris: François Maspero.
- GROSSI, Miriam. 1992. *Trabalho de campo e subjetividade*. Florianópolis: Editora da UFSC.
- HAMMERSLEY, Martyn & ATKISON, Paul, 1983. *Ethnography: principles in practice*. London/New York: Tavistock.
- LAPLANTINE, François. 2002. *A descrição etnográfica*. São Paulo: Terceira Margem.
- LATOUR, Bruno, 2001. “Referência circulante: amostragem do solo na floresta Amazônica”, in *A esperança de Pandora*. Bauru: EDUSC, p. 39-96.
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 (1922). *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores).
- MAUSS, Marcel. 1972. *Manual de etnografia*. Lisboa: Editorial Pórtico
- PEIXOTO, Fernanda Áreas; PONTES, Heloisa; SCHWARCZ, Lília Mortiz (org). 2004. *Antropologia, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- RABINOW, Paul. 1977. *Reflections on fieldwork in Marocco*. Berkeley: University of California Press.
- REAL INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA. 1973. *Guia prático de antropologia*. São Paulo: Cultrix.
- SANTOS, Vagner Gonçalves. 2005. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras*. São Paulo: EDUSP.
- SPERBER, Dan. 1992. *O saber dos antropólogos*. Lisboa: Edições 70.



- TAUSSIG, Michael. 1993. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- VELHO, Gilberto. 1978. "Observando o familiar", in E. O. Nunes (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.
- WHYTE, William Foote. 2005. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.